

Aos trabalhadores do grupo EDP:

Por detrás dos globos de ouro, existe a realidade

PARA QUANDO UMA EDP TOP EMPLOYER NA VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES?

No decorrer da semana que passou, e no seguimento do ano passado, a EDP volta a garantir o prémio de Top Employer.

Os prémios obtidos até podem valorizar o Grupo EDP, mas os seus trabalhadores não vivem dos prémios que a administração pode com orgulho exhibir.

Os trabalhadores vivem do valor que é pago pelo seu trabalho, como foi expresso com os 56% de descontentes no estudo de clima.

Não nos esqueçamos dos slogans difundidos massivamente durante a fase mais apertada da epidemia, de que estávamos todos no mesmo barco, mas na verdade, os que estiveram na linha da frente e tudo fizeram para garantir, debaixo do risco, o prestígio da EDP, não vivem de palavras vãs.

É imperativo que a administração Top Employer dignifique o prémio ganho, com o reconhecimento dos trabalhadores que estão em fim de carreira e a valorização dos mais jovens a quem é preciso garantir uma evolução na carreira condicente com as competências adquiridas.

O que seria verdadeiramente Top Employer era acabar com os simulacros negociais

Com o premio obtido é imperativo em 2022:

- A negociação da progressão de carreiras;
- Que seja atribuído a todos os trabalhadores a remuneração por antiguidade;
- A melhoria do valor pago pelo serviço de disponibilidade;
- Um verdadeiro aumento salarial, para enfrentar o aumento do custo de vida que atinge a vida dos trabalhadores,
- Que finalmente se faça o reenquadramento dos trabalhadores que estiverem mal-enquadrados.

Esperemos que, ao contrário do ano que passou, este ano se honre o prémio Top Employer valorizando quem trabalha.

Junta-te à luta.

Juntos somos mais fortes

Sindicaliza-te nos sindicatos da FIEQUIMETAL.

Lisboa, 24 de Janeiro de 2022

O Secretariado da Fiequimetal

